

# Relato de Experiência Acadêmica do Projeto de Pesquisa Conhecimento e Aplicação de Ressuscitação Cardiopulmonar por Estudantes de Medicina

## Experience Report About The Project of Cardiopulmonary Resuscitation by Medicine Students

Sara Cristine Marques dos Santos<sup>†\*</sup>, Thais Lemos de Souza Macedo<sup>‡</sup>, Caio Teixeira dos Santos<sup>‡</sup>, Raul Ferreira de Souza Machado<sup>‡</sup>, Débora Francielle Dias<sup>‡</sup>, Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos<sup>‡</sup>, Ivana Picone Borges de Aragão<sup>§</sup>

**Como citar esse artigo.** dos Santos, SCM; Macedo, TLS; dos Santos, CT; Machado, RFS; Dias, DF; dos Anjos, ILPB; de Aragão, IPB. Relato de Experiência Acadêmica do Projeto de Pesquisa Conhecimento e Aplicação de Ressuscitação Cardiopulmonar por Estudantes de Medicina. Revista Fluminense de Extensão Universitária 2019 Jul./Dez.; 09 (2): 11-13.

### Resumo

O artigo de relato de experiência acadêmica com o projeto de pesquisa sobre o conhecimento da aplicação das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) por estudantes do curso de graduação em medicina. O objetivo foi de identificar através das respostas dos estudantes o quanto preparados eles se consideram para lidar com esse tipo de emergência. Obtivemos que cerca de menos da metade dos alunos se considera apto a realizar, apesar de possuírem embasamento teórico, e que há a necessidade que se promova mais atividades de extensão voltadas para que esse aluno possa treinar e desenvolver maior confiança de que possui essa habilidade.

**Palavras-chave:** Reanimação Cardiopulmonar, Parada Cardíaca, Emergências, Estudantes de Medicina, Conhecimento.

### Abstract

This article experience report related to a research project about cardiopulmonary resuscitation (CPR) maneuvers knowledge by medicine students. The objective of this present study was to analyze how prepared the student is to deal with this kind of emergency. The result was that they have a solid theory, but they need to spend more time practicing what they learned so they will be confident about doing the procedure.

**Keywords:** Cardiopulmonary Resuscitation, Heart Arrest, Emergencies, Students, Medical, Knowledge.

### Introdução

O estudante de medicina é preparado desde o início de sua graduação a saber como agir em situações que possam culminar em risco de vida, passando pelo entendimento dos processos fisiopatológicos, semiológicos, diagnósticos e aprendendo as condutas de tratamento para resolução do quadro apresentado pelo paciente.

Uma emergência que pode vir a ser enfrentada pelos alunos é a parada cardiorrespiratória (PCR), onde é necessário que haja uma pessoa habilitada a realizar uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP) para que seja possível aumentar a chance de sobrevivência da vítima.

De acordo com a diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a PCR é um problema de saúde

pública, onde no Brasil estima-se que haja uma grande mortalidade apesar da subnotificação dos casos<sup>1</sup>.

Estima-se que há aumento de mortalidade decorrente da demora do início da realização da RCP, com 3% de aumento para cada minuto sem realização dessa manobra e 4% sem desfibrilação<sup>2</sup>. Isso demonstra, que o atendimento rápido e eficiente é determinante no prognóstico da vítima, com grande impacto na redução de sequelas pós PCR ou óbito.

Em algumas faculdades o aluno de medicina usa a vestimenta branca para a frequência nas aulas. Não se tem uma razão clara para explicar o hábito do uso de vestimenta total branca, muito praticada no Brasil, quando em outros países, usa-se somente o jaleco (ou avental) como uma barreira de biossegurança<sup>3</sup>. Uma vez que esteja adequadamente vestido de branco, na vida cotidiana, enquanto transita, o acadêmico de medicina,

Afiliação dos autores: <sup>†</sup>Iniciação Científica PIBIC do projeto de pesquisa, Discente do curso de medicina da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

<sup>‡</sup>Iniciação Científica do projeto de pesquisa, Discente do curso de medicina da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

<sup>§</sup>Coordenadora do projeto de pesquisa, Docente do curso de medicina da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil.

\* Email de correspondência: saracmarques@icloud.com

frente a um caso de PCR, pode ser requisitado, além de questionado, para que tome alguma atitude, partindo do pressuposto, pela população leiga, que ele domine o conhecimento da RCP.

### **O motivo para o início do projeto**

Como acadêmica, ao participar de um curso de atendimento pré-hospitalar, me questionei a respeito de quantos alunos do curso de medicina estariam ou se considerariam habilitados a realizar uma manobra de RCP em um caso de necessidade. Tendo em vista que devido a grade curricular extensa e as condições financeiras de cada estudante, já que se trata de um curso extra-curricular e pago, nem todos têm a possibilidade de realizar esse curso ao entrarem na universidade.

Outro ponto explorado foi questionar os alunos a respeito da utilização e conhecimento do Desfibrilador Automático Externo (DEA). Segundo as políticas atuais de desfibrilação precoce, o uso e instalação do DEA é indispensável para que se obtenha resultados bem satisfatórios em vítimas de PCR<sup>4</sup>. Ele é de grande utilidade para os casos de fibrilação ventricular (constituente de 70 a 80% dos casos de PCR), sendo capaz de reverter o quadro<sup>5</sup>. Esse dispositivo, de acordo com a lei, deve estar disponível como item obrigatório em locais públicos de alta circulação (número de pessoas igual ou superior a 2000 por dia), locais de eventos com o mesmo fluxo de pessoas do citado anterior, em meios de transporte com número igual ou superior a 100 passageiros e veículos de emergência (como viaturas e ambulâncias)<sup>6</sup>.

O projeto de RCP foi criado com a finalidade de identificar e analisar qual é a prevalência do conhecimento entre os alunos de diversos períodos da graduação médica, e também estimular tanto os alunos a pesquisarem mais sobre o assunto quanto a instituição a promover atividades de extensão com o objetivo de possibilitar os alunos a colocarem em prática os conhecimentos aprendidos com os professores a cerca do tema. Trata-se de um projeto aprovado pelo Conselho de Ética em Pesquisa (CEP), sob o número de parecer 2.971.794 e certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O projeto foi de fundamental importância para nossa entrada e interesse pela área de pesquisa científica, assim como fonte de aprendizado de como utilizar a Plataforma Brasil; conduzir a pesquisa entre os acadêmicos, aumentando o nosso contato com os mesmos; a executar planilhas com os resultados através do Excel e na preparação do artigo, publicado recentemente com nossos resultados preliminares. Nos foi proporcionado também a oportunidade de apresentar esses resultados em congressos importantes de cardiologia, como os da sociedade de cardiologia do

Rio de Janeiro e o de São Paulo.

### **As etapas de desenvolvimento do projeto**

Foi aplicado um questionário anônimo contendo 25 perguntas, inicialmente a 3 turmas diferentes do 1º, 2º e 6º período, com previsão de expansão aos demais. Essas perguntas contemplavam conteúdos referentes a conteúdos teóricos e práticos da manobra de RCP e também itens de conhecimento geral como pedir que os alunos informassem qual o número do atendimento de emergência que eles deveriam solicitar em uma situação como essa, tendo em mente que a RCP deve ser acompanhada de atendimento hospitalar especializado.

### **A elaboração do questionário**

A elaboração desse questionário proporcionou que buscássemos informações e conhecimentos de forma mais profunda a cerca do tema e nos foi gerado um grande aprendizado. Foram usadas as diretrizes de ressuscitação tanto da SBC quanto da American Heart Association (AHA) para um embasamento teórico mais amplo.

A veiculação e análise desses questionários proporcionou uma estimativa preliminar do que encontrar ao longo da pesquisa e a o interesse pela iniciação científica.

### **A análise dos dados obtidos**

Foi criado um banco de dados para armazenar todas as respostas obtidas e a partir dele, foi possível se obter alguns relatos relacionados aos pontos mais importantes.

### **Resultados**

Cerca de menos da metade dos alunos relataram saber fazer uso do DEA, onde mais da metade afirma ainda desconhecer a diferença entre os ritmos chocáveis e não chocáveis, imprescindíveis para a utilização do dispositivo. Porém, menos da metade afirmou desconhecer a importância em se identificar os ritmos para prestar o atendimento a vítima. Apesar de ser obrigatório a instalação do DEA em determinados locais, os alunos relataram que ele não é frequentemente visto em diversos locais com alto fluxo de pessoas, fato que face a uma situação de emergência, atrasará o atendimento a vítima, podendo culminar em complicações e óbito.

De uma forma geral, menos da metade dos alunos se considerou apta a realizar a manobra de RCP em uma emergência, apesar de a maior parte deles se considerar capaz de fazer o reconhecimento de uma PCR<sup>7</sup>.

Os resultados obtidos vão além do objetivo principal desse projeto de pesquisa, eles possibilitam que nós alunos de iniciação científica, possamos já desde a graduação desenvolvermos interesse e agregarmos conhecimento já desde a graduação.

## Discussão

Observou-se que os alunos possuem um conhecimento teórico satisfatório, porém, há a necessidade que se implante mais atividades práticas para que seja desenvolvida psicologicamente, a confiança desse acadêmico em realizar a manobra.

É importante que haja uma difusão dessa ideia para outras universidades, com o objetivo de fazer com que os resultados obtidos incentivem outros centros de educação a promoverem atividades de extensão voltadas para o ensino e prática de manobras de RCP.

## Conclusão

Trata-se de um projeto de relevância, onde visamos diagnosticar a prevalência desse conhecimento no meio acadêmico e alertar para a sua importância. Uma RCP bem feita, dentro do tempo adequado é capaz de reduzir a taxa de mortalidade em casos de PCR, sendo assim, é necessário que haja pessoas preparadas para realizá-la, sobretudo os profissionais e acadêmicos da área de saúde.

Há ainda a necessidade de expansão dessa pesquisa para as demais turmas, visando obter um resultado mais sólido e amplo.

## Referências

- 1- Gonzalez MM, Timerman S, Gianotto-Oliveira R, Polastri TF, Canesin MF, Schmidt A et al. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol. [Internet]. 2013 Aug [cited 2019 July 12]; 101( 2 Suppl 3 ): 1-221. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2013003600001&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2013003600001&lng=en). <http://dx.doi.org/10.5935/abc.2013S006>.
- 2- Rubulotta Francesca, RubulottaGiorgia. Ressuscitacao cardiopulmonar e etica. Rev. bras. ter. intensiva [Internet]. 2013 Dec [cited 2019 July 13]; 25( 4 ): 265-269. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-507X2013000400265&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2013000400265&lng=en). <http://dx.doi.org/10.5935/0103-507X.20130046>.
- 3- Yonekura Cláudia Leiko, Certain Lucas, Karen Suen Ka Kee, Alcântara Guilherme Augusto Sousa, Ribeiro Lucas Gaspar, Rodrigues-Júnior Antonio Luiz et al. Impressões de pacientes, médicos e estudantes de medicina quanto a aparência dos médicos. Rev. Assoc. Med. Bras. [Internet]. 2013 Oct [cited 2019 July 13]; 59( 5 ): 452-459. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-42302013000500010&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302013000500010&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1016/j.ramb.2013.04.005>.
- 4- Miyadahira Ana Maria Kazue, Quilici Ana Paula, Martins Carmem da Costa, Araújo Giane Leandro de, PellicciottiJosikélem da Silva Sodrê. Ressuscitação cardiopulmonar com a utilização do desfibrilador externo semi-automático: avaliação do processo ensino-aprendizagem. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2008 Sep [cited 2019 July 13]; 42( 3 ): 532-538. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342008000300017&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000300017&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342008000300017>.

62342008000300017.

5- VICTORELLI, Gabriela et al. Suporte Básico de Vida e Ressuscitação Cardiopulmonar em adultos: conceitos atuais e novas recomendações. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent. [online]. 2013, vol.67, n.2, pp. 124-128. ISSN 0004-5276.

6- Portal da Câmara dos Deputados. Ago 2004. [citado 2019 julho 13]. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=236926](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=236926)

7- Marques, SC; Dias, DF; Aragão, IPB. Prevalência do conhecimento e Aplicação das técnicas de Ressuscitação Cardiopulmonar. Revista Fluminense de Extensão Universitária 2019 Jan/Jun.; 09 (1): 02- 08.